Prefeitura Municipal de São José dos Campos — Estado de São Paulo —

L E I Nº 5677/00 DE 30 DE JUNHO DE 2000

"Desafeta e autoriza o Executivo Municipal a doar área de domínio público do Município à Associação dos Aposentados e Pensionistas de São José dos Campos - AAPSJC, para construção de ambulatório e hospital geriátrico".

O Prefeito Municipal de São José dos Campos faz saber que a Câmara Municipal aprova e ele sanciona e promulga a seguinte lei:

Art. 1°. Fica desafetada a área caracterizada no memorial descritivo anexo a esta lei e autorizada sua doação pelo Executivo Municipal à Associação dos Aposentados e Pensionistas de São José dos Campos - AAPSJC, para construção de ambulatório e hospital geriátrico.

Art. 2°. A donatária deverá iniciar as obras do ambulatório e hospital geriátrico no prazo de 12 (doze) meses, contados da data da publicação da presente lei, devendo finalizá-la em até 36 (trinta e seis) meses, contados da data de início da construção.

Art. 3°. A área objeto da presente lei reverterá ao domínio direto da municipalidade no caso de inobservância do disposto nos artigos precedentes ou de extinção ou dissolução da donatária, não cabendo à Associação dos Aposentados e Pensionistas de São José dos Campos - AAPSJC qualquer indenização ou retenção por benfeitorias ou por qualquer outra obra executada.

Art. 4º. Constarão obrigatoriamente da escritura de doação os encargos da donatária, a destinação específica do imóvel e cláusula de reversão, nos exatos termos dos artigos precedentes.

Art. 5°. As despesas que se originarem da lavratura da escritura de doação, bem como do registro no cartório competente, correrão por conta da donatária.

Art. 6°. Fazem parte integrante desta lei, os inclusos memorial descritivo, planta e laudo de avaliação do imóvel.

Art. 7°. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de São José dos Campos —Estado de São Paulo—

Cont. LEI 5677/00 - 2

de 2000.

Prefeitura Municipal de São José dos Campos, 30 de junho

Emanuel Fernandes
Prefeito Municipal

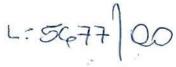
Sidnei Gondalves Paes Consultor Legislativo

Maria Rita de Cássia Singulano Secretária de Obras e Habitação

Iwao Kikko Secretário de Assuntos Jurídicos

Registrada na Divisão de Formalização e Atos da Secretaria de Assuntos Jurídicos, aos trinta dias do mês de junho do ano de dois mil.

Luciano Gomes Divisão de Formalização e Atos





PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS SECRETARIA DE OBRAS E HABITAÇÃO

DEPARTAMENTO DE OBRAS PÚBLICAS

MEMORIAL DESCRITIVO

De uma área de Domínio Público Municipal a ser doada a Associação dos Aposentados e Pensionistas de São José dos Campos-AAPSJC

01- IMÓVEL :- Área de terra.

02 - PROPRIEDADE :- Domínio Público Municipal

03 - LOCALIZAÇÃO :- Rua Regina Alves dos Santos- Campo dos Alemães

04 - SITUAÇÃO: - A área de terra está situada entre a Rua Regina Alves dos Santos, Área Institucional 06 (remanescente), Rua Projetada e Rua Valter Dellú.

05 - CARACTERÍSTICAS DO TERRENO : - Formato irregular, plano e com vegetação rasteira.

06 - MEDIDAS E CONFRONTAÇÕES: Mede de frente 121,52m (cento e vinte e um metros e cinquenta e dois centímetros) de extensão confrontando com a Rua Regina Alves dos Santos; nos fundos mede 141,57m (cento e quarenta e um metros e cinquenta e sete centímetros) de extensão confrontando com a Área Institucional 06 (remanescente); do lado direito de quem da área olha a rua de situação mede 13,91m (treze metros e noventa e um centímetros) de extensão em curva e 61,82m (sessenta e um metros e oitenta e dois centímetros) de extensão em reta confrontando com a Rua Projetada e do lado esquerdo mede 14,14m (quatorze metros e quatorze centímetros)

página 1

AI06CAMP



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS SECRETARIA DE OBRAS E HABITAÇÃO

DEPARTAMENTO DE OBRAS PÚBLICAS

de extensão em curva e 61,51m (sessenta e um metros e cinquenta e um centímetros) de extensão em reta confrontando com a Rua Valter Dellú, fechando assim o perímetro.

07 - ÁREA TOTAL : - O perímetro descrito perfaz uma área de 10.000,00m2 (dez mil metros quadrados).

Secretaria de Obras e Habitação, aos 07 de Junho de 2000.

Eng.º Carlos Benedito Carnevalli Supervisor de Cálculos e Sistemas

Diretor do Dept^o. de Obras Públicas

L= 5077/00

LAUDO DE AVALIAÇÃO DE IMÓVEL N.º 78DAA-SOH/00. (referente ao processo interno n.º 43.681-8/00).

- Interessada: Associação dos Aposentados e Pensionistas de São José dos Campos - AAPSJC.
- Proprietária: Prefeitura Municipal de São José dos Campos, sediada à rua José de Alencar, 123 - Centro.
- 3. Objetivo: tem o presente laudo, a finalidade de determinar o valor de mercado de um imóvel, para fins de permissão de uso.
- Localização: o imóvel está situado à rua Regina Alves dos Santos, Campo dos Alemães, São José dos Campos - SP.
- 5. Área total: o perímetro do terreno encerra uma área de 10.000,00m².
- 6. Características do terreno: plano de formato irregular.
- Vistoria: inspecionando o imóvel, observamos tratar-se de uma área de terra em bairro de classe popular.
- 8. Para avaliar o terreno utilizamos o método comparativo de dados do mercado pelas características, conforme as normas do IBAPE Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia. Procuramos coletar os elementos nas regiões de mesmo aproveitamento econômico, que homogeneizados forneceram o valor médio do metro quadrado para à área avalianda.
- 9. Pesquisa de valores: às fontes de informações pesquisadas foram os anúncios publicados no jornal local, que forneceram os seguintes valores:

Elemento n.º 01:

Publicado dia 30/01/2.000 no jornal Valeparaibano.

Anunciante particular, tel. 321-1950.

Local: rua Manuel Barbosa de Souza, Jardim Morumbi.

Área de 1.250,00m², com frente de 27,00m e profundidade de 42,00m.

Topografia plana.

Valor = R\$ 120.000,00.

Valor médio = 120.000,00/1.250,00 = 96,00R\$/m².

If = 12.88.

Elemento n.º 02:

Publicado dia 12/03/2.000 no jornal Valeparaibano.

Anunciante particular, tel. 382-5731.

Local: esquina da rua Francisco Rodrigues Silva com à rua Joaquim de Paula, Jardim Morumbi.

Área de 300,00m², com frente de 10,00m e profundidade de 30,00m.

Topografia plana.

Valor = R\$ 30.000,00.

9

Valor médio = $30.000,00/300,00 = 100,00R\$/m^2$. If = 12,88.

Elemento n.º 03:

Publicado dia 12/03/2.000 no jornal Valeparaibano.

Anunciante particular, tel. 316-6523.

Local: rua Almirante Barroso, Jardim Imperial.

Área de 575,00m², com frente de 10,00m e profundidade de 57,50,00m.

Topografia plana.

Valor = R\$ 24.000,00.

Valor médio = $24.000,00/575,00 = 41,74R\$/m^2$.

If = 7,52.

Elemento n.º 04:

Publicado dia 30/04/2.000, no jornal Valeparaibano.

Anunciante particular, tel. 321-4030.

Local: rua Emiliano Alves de Paula, Jardim Itapuã.

Área de 320,00m², com frente de 12,00m e profundidade de 26,67m.

Topografia em declive suave.

Valor = R\$ 20.000,00.

Valor médio = 20.000,00/320,00 = 62,50R\$/m².

If = 9,03.

Elemento n.º 05:

Publicado dia 04/06/2.000 no jornal Valeparaibano.

Anunciante Imobiliária Cordeiro, tel. 322-1355.

Local: esquina da rua Almirante Barroso, Jardim Imperial.

Área de 384,00m².

Topografia plana.

Valor = R\$ 25.000,00.

Valor médio = 25.000,00/384,00 = 65,10R\$/m².

If = 7.52.

10. Homogeneização dos valores: considerando como lote padrão uma área plana, com 10,00m de frente e profundidade de 30,00m, com os melhoramentos públicos de rua pavimentada, energia elétrica, água potável e esgoto:

Fator de fonte (Ff), Considerado 0,90 para imóveis em oferta de venda, que supõe existir uma elasticidade de negociação.

Fator de testada = Ft = $(Ti/Tr)^{0.25}$.

Ti = 10,00 m, testada ideal correspondente à zona onde se situa o imóvel.

Tr = testada real do elemento pesquisado.

Não considerando do Ft o que extrapolar o intervalo:

 $1/2)^{0.25} \le Ft \le (2)^{0.25}$.

Fator de profundidade (Fp) :

P(mi) = Profundidade mínima padrão = 20,00 m.

P(máx) = Profundidade máxima padrão = 40,00 m.



P(eq) = Profundidade equivalente = Área/testada.

Para $P(mi)/2 \le P(eq) \le 2 \times P(máx)$ então:

Se $P(mi)/2 \le P(eq) \le P(mi)$:

 $Fp = (P(mi)/P(eq))^{0.50}$.

Se $P(mi) \le P(eq) \le P(máx)$ então Eq = 1,00.

Se P(máx) < P(eq) <= 2 x P(máx):

 $Fp = (P(eq)/P(máx))^{0.50}$.

Para P(eq) < P(mi)/2 ou $P(eq) > 2 \times P(max)$ então:

 $Fp = (2.00)^{0.50} = 1.41.$

Fator de Topografia (Fto), indicados na tabela e levam em consideração a declividade da superfície dos lotes.

Os Índices Fiscais (If) dos locais dos elementos da pesquisa estão indicados na tabela e o do lote avaliando é Ifa = 5,17/2.000 e será utilizado como fator de transporte para este local.

Valor Homogeneizado = Vh = (V m x Ff x Ft x Fp x Fto x Ifa)/If.

Elemento	Vm	Ff	Ft	Fp	Fto	If	Vh
01	96,00	0,90	0,84	1,02	1,00	12,88	29,71
02	100,00	0,90	1,00	1,00	1,00	12,88	36,13
03	41,74	0,90	1,00	1,20	1,00	7,52	30,99
04	62,50	0,90	0,96	1,00	1,05	9,03	32,46
06	65,10	0,90	1,00	1,00	1,00	7,52	40,28
Somatória							169,57



Valor homogeneizado médio = Vhm = somatória de Vh/5.

 $Vhm = 169,57/5 = 33,91R\$/m^2$.

Os valores homogeneizados devem estar dentro de uma faixa de mais ou menos 30% da média portanto :

Limite inferior =	33,91	Х	0,7	=	23,74
Limite superior =	33,91	Х	1,3	=	44,08

Como não existe nenhum valor fora dos limites, os elementos pesquisados então satisfazem essa exigência.

Verificação da pertinência da amostra através do critério Excludente de CHAUVENET:

Valor crítico para amostra de cinco elementos = 1,65.



Elementos limites:

Menor = 29,71.

Major = 40.28.

Desvio padrão da amostra = $S = (soma((Vhi - Vhm)^2/(n-1)))^{0.50}$. S = 4.29.

Desvio do menor valor:

D = (33,91 - 29,71)/4,29 = 0,98.

D = 0,98 < 1,65 portanto satisfaz a exigência.

Desvio do maior valor:

D = (40,28 - 33,91)/4,29 = 1,48.

D = 1,48 < 1,65 portanto satisfaz a exigência.

Os valores extremos satisfazendo a exigência, garante que os demais valores também satisfazem.

11. Cálculo do valor do terreno (Vt), considerando o Fator de Testada (Ft), Fator de Profundidade (Fp) e Fator de Topografia (Fto):

 $Vt = Area \times Vhm \times Ft \times Fp \times Fto.$

 $Area = 10.000m^2$.

 $Vhm = 33,91R\$/m^2$.

Ft = Fator de testada = $(Tr/Ti)^{0.25}$ = 1,19.

Tr = testada real da Área avaliando > 20,00m.

Ti = 10,00m, testada ideal correspondente à zona onde se situa o imóvel.

Não considerando do Ft o que extrapolar o intervalo:

$$(1/2)^{0,25} \le Ft \le (2)^{0,25}$$
.

Fp = Fator de profundidade = 1,00 (devido o terreno ser de esquina).

P(mi) = Profundidade mínima padrão = 20,00m.

P(máx) = Profundidade máxima padrão = 40,00m.

P(eq) = Profundidade equivalente.

Para $P(mi)/2 \le P(eq) \le 2 \times P(máx)$ então:

Se $P(mi)/2 \le P(eq) \le P(mi)$: Fp = $(P(eq)/P(mi))^{0.50}$.

Se $P(mi) \le P(eq) \le P(máx)$ então Eq = 1,00.

Se P(máx) < P(eq) <= 2 x P(máx):

 $Fp = ((P(máx)/P(eq))^{0.50}$.



Para P(eq) < P(mi)/2 ou P(eq) > 2 x P(máx) então: $Fp = (1/2)^{0.50} = 0.71$.

Fator de Topografia (Fto) considerado igual a 1,00 devido o terreno ser plano.

 $Vt = Area \times Vhm \times Ft \times Fp \times Fto.$

 $Vt = 10.000,00 \times 33,91 \times 1,19 \times 1,00 \times 1,00 = 403.529,00.$

Portanto o valor do terreno de 10.000,00m² é, quatrocentos e três mil, quinhentos e vinte e nove Reais.

12. Encerramento: o presente laudo vai impresso em cinco folhas apenas no anverso, estando à última datada e assinada e as demais rubricadas.

Secretaria de Obras e Habitação, 09 de Junho de 2.000.

Eng.º Alfredo Dimas Moreira Garcia. Avaliador CREA 0600.89464.9/D.

Antonio Baklos Alwan. Secretário Interino de Obras e Habitação.

